

**Agência de Promoção de Exportações do Brasil
(Apex-Brasil)**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e aos Administradores da
Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL) (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL) em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa nº			Passivo	Nota Explicativa nº		
		31/12/2015	31/12/2014			31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.067	1.507	Provisões	12	8.155	7.346
Instrumentos financeiros	5	132.422	101.602	Obrigações trabalhistas e sociais	13	3.957	3.049
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	6.531	8.730	Obrigações com convênios e contratos	14	5.856	8.473
Créditos a receber	7	64.901	63.215	Contas a pagar a fornecedores e outras	15	3.159	2.408
Adiantamentos concedidos	8	21.490	65.702	Obrigações tributárias e previdenciárias	16	2.197	731
Outros créditos	9	5.262	4.219				
						<u>23.324</u>	<u>22.007</u>
		<u>232.673</u>	<u>244.975</u>	Não circulante			
Não circulante				Provisão para riscos tributários e trabalhistas	17	702	100
Depósitos judiciais e garantias	10	1.382	813	Outras contas a pagar de longo prazo	18	670	-
Imobilizado	11	5.181	4.876	Provisão de prêmio por tempo de serviço	19	-	1.200
Intangível	11	11.078	9.812			<u>1.372</u>	<u>1.300</u>
		<u>17.641</u>	<u>15.501</u>	Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado	20	237.169	216.509
				Superávit (déficit) do exercício	20	(11.551)	20.660
						<u>225.618</u>	<u>237.169</u>
Total do ativo				Totais do passivo e do patrimônio líquido		<u>250.314</u>	<u>260.476</u>
		<u>250.314</u>	<u>260.476</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa n°	31/12/2015	31/12/2014
Receitas com contribuição social líquida	21	453.271	436.708
Outras receitas operacionais			
Receitas de convênios e contratos	22	18.556	7.605
Outras receitas	23	6.956	4.059
		<u>25.512</u>	<u>11.664</u>
Total das receitas operacionais		478.783	448.372
Custos e despesas operacionais			
Despesas com convênios e projetos	24	(310.972)	(270.022)
Despesas de eventos e viagens	25	(22.624)	(22.868)
Despesas com comunicação, <i>marketing</i> e propaganda	26	(18.722)	(18.779)
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	27	(87.060)	(80.976)
Despesas gerais e administrativas	28	(45.188)	(32.473)
Despesas tributárias	29	(22.209)	(12.379)
Despesa com depreciação e amortização		(3.025)	(2.742)
Outras despesas	30	(246)	-
		<u>(510.046)</u>	<u>(440.239)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		(31.263)	8.133
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	31	21.198	13.759
Despesas financeiras	31	(1.486)	(1.232)
		<u>19.712</u>	<u>12.527</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(11.551)</u>	<u>20.660</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit (déficit) do exercício	(11.551)	20.660
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(11.551)</u></u>	<u><u>20.660</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>228.683</u>	<u>(12.174)</u>	<u>216.509</u>
Incorporação do déficit anterior	(12.174)	12.174	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>20.660</u>	<u>20.660</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>216.509</u>	<u>20.660</u>	<u>237.169</u>
Incorporação do superávit anterior	20.660	(20.660)	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(11.551)</u>	<u>(11.551)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>237.169</u>	<u>(11.551)</u>	<u>225.618</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit (Déficit) do exercício	(11.551)	20.660
Resultado aplicações financeiras	(15.677)	(10.525)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	602	99
Provisão de prêmio por tempo de serviço	(1.200)	1.200
Depreciação e amortização	3.025	2.742
	<u>(24.801)</u>	<u>14.176</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Recursos financeiros vinculados a contratos e convênios	2.198	(6.145)
Créditos a receber	(1.686)	(5.078)
Adiantamentos concedidos	44.211	(22.736)
Outros créditos	(1.043)	(1.800)
Depósitos judiciais	(569)	(26)
	<u>43.111</u>	<u>(35.785)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Provisões	809	942
Obrigações trabalhistas e sociais	908	2.720
Obrigações com convênios e contratos	(2.617)	7.120
Contas a pagar a fornecedores e outras	751	1.225
Obrigações tributárias	1.466	285
Outras contas a pagar de longo prazo	670	-
	<u>1.987</u>	<u>12.292</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	20.297	(9.317)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Aplicações de instrumentos financeiros	(244.003)	(180.543)
Resgates de instrumentos financeiros	228.860	193.094
Adições ao ativo imobilizado	(1.730)	(849)
Adições ao ativo intangível	(3.110)	(5.021)
Baixas do ativo tangível	246	-
	<u>(19.737)</u>	<u>6.681</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(19.737)</u>	<u>6.681</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>560</u>	<u>(2.636)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.067	1.507
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>(1.507)</u>	<u>(4.143)</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>560</u></u>	<u><u>(2.636)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil, designada também como Apex-Brasil, Agência ou Entidade, foi constituída na forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, e como serviço social autônomo.

A sede da Agência está localizada na SBN Quadra 2 Lote 11, Ed. Apex-Brasil, CEP: 70.040-020, Brasília - DF. Além da sede em Brasília, em 10 de agosto de 2015 foi aberta uma filial em São Paulo. A Agência mantém ainda filiais no exterior, com finalidades consonantes aos seus objetivos legais e estatutários. Essas unidades estão estrategicamente localizadas nos principais mercados globais: Miami e São Francisco (EUA), Bogotá (Colômbia), Havana (Cuba), Luanda (Angola), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Pequim (China).

A autorização de funcionamento da Entidade ocorreu por intermédio da Medida Provisória nº 106, de 22 de janeiro de 2003, convertida na Lei no 10.668, de 14 de maio de 2003, e regulamentada pelo Decreto no 4.584, de 5 de fevereiro de 2003. Em razão de sua natureza de pessoa jurídica de direito privado, a existência legal começou com a inscrição do seu ato constitutivo no respectivo registro.

A missão da Apex-Brasil é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED).

Já o objetivo da Apex-Brasil é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras. Para tanto, a Entidade atua por meio da pesquisa, da formação e da capacitação, do desenvolvimento institucional, entre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores de indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos, conforme estabelece o artigo 4º do seu Estatuto.

A Apex-Brasil atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras em seus processos de internacionalização, oferecendo inteligência de mercado, qualificação empresarial, estratégia para internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimento.

O apoio aos setores da economia pela Apex-Brasil acontece por meio de seis temáticas, que são: Agronegócios, Alimento e Bebidas; Casa e Construção; Economia Criativa e Serviços; Máquina e Equipamentos; Moda; e Tecnologia e Saúde. Os projetos setoriais são realizados com as entidades representativas de cada setor.

A Apex-Brasil é uma entidade isenta do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/1997, art. 15). Considera-

se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/1998, art. 10º).

As entidades consideradas isentas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), pela finalidade ou pelo objeto, deverão atender aos requisitos da Lei nº 9.532/1997, art. 15 § 3º alterado pela Lei nº 9.718/1998, arts. 10º e 18, IV.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso § 1º do art. 15 da Lei nº 9.532/1997, a Agência está isenta também da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nos termos do art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/01, de 24 de agosto de 2001, a contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de 1% (um por cento).

Em relação à tributação da COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/01, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei. Sobre as receitas não próprias, a Apex-Brasil efetua o recolhimento da COFINS.

Para a Apex-Brasil atender à sua competência institucional, foi prevista receita de natureza tributária, definida pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 (art. 8º).

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, coletivamente “CPCs”, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2016.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a

aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pela depreciação/amortização acumulada do ativo imobilizado e intangível (Nota Explicativa nº 11), pelos instrumentos financeiros mensurados a valor justo (Nota Explicativa nº 5) e provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa nº 17).

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Informações contábeis das filiais da Apex-Brasil no exterior

As demonstrações financeiras das filiais no exterior estão integradas sistemicamente às da Entidade. As unidades da Apex-Brasil estão em Miami e São Francisco (EUA), Bogotá (Colômbia), Havana (Cuba), Luanda (Angola), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Pequim (China).

No processo de integração, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais e os resultados das transações intercompanhias não realizadas até a data do balanço, e estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração, informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Apex-Brasil e das filiais.

3.2 Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Apex-Brasil, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Apex-Brasil à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do período.

As moedas das filiais da Apex-Brasil no exterior são: Yuan na China; Dirham nos Emirados Árabes Unidos; Dólar nos Estados Unidos da América; Peso Cubano Conversível em Cuba; Peso Colombiano na Colômbia; Euro na Itália e Bélgica; Rublo na Rússia e Kwanza em Angola.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

3.3 Consolidação dos fundos exclusivos

Os fundos exclusivos representam apenas um veículo para que a Entidade diversifique seus investimentos em uma carteira conveniente em termos de fluxo de caixa e rentabilidade. Assim, em essência, os ativos dos fundos devem ser assim considerados para fins da divulgação nas demonstrações financeiras, evidenciando, segregadamente, a sua natureza. A consolidação dos fundos exclusivos está evidenciada na Nota Explicativa nº 5.

3.4 Instrumentos financeiros não derivativos

i. Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Conforme Nota Explicativa nº 5.

iii. Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos, recursos vinculados a contratos e convênios, créditos a receber, adiantamentos concedidos e outros créditos.

iv. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no cumprimento das obrigações de curto prazo. Vide Nota Explicativa nº 4.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quando expiram.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: benefícios a empregados, obrigações trabalhistas, obrigações com convênios e contratos, contas a pagar a fornecedores e outras.

v. *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

3.5 Imobilizados

i. *Reconhecimento e mensuração*

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (*impairment*), quando houver. O custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

ii. *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa de depreciação estimada
Móveis e utensílios	10% ao ano, pelo método linear.
Máquinas e equipamentos	10% ao ano, pelo método linear.
Instalações	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20% ao ano, de acordo com a vigência do contrato de locação.
Equipamentos de informática	20% ao ano, pelo método linear.
Veículos	20% ao ano, pelo método linear.
Software	20% ao ano, pelo método linear.
Marcas e patentes	10% ao ano, pelo método linear.

iv. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na data das demonstrações financeiras.

3.6 Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, em que seja provável que, para a solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas para refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e por seus assessores jurídicos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos quando aplicável, nas demonstrações

financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.
- Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.8 Reconhecimento das receitas e despesas

i. Receitas com contribuições

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) arrecadadas pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), conforme previsão legal contida na Lei nº 10.668/03. O reconhecimento no resultado ocorre quando da vinculação mensal do repasse pelo órgão de origem, mediante a informação oficial do INSS, e normalmente é recebida financeiramente no mês subsequente ao da competência.

ii. Receita e despesas de convênios e contratos

Os recursos financeiros vinculados aos convênios sob execução da Apex-Brasil, e que são apresentados separadamente em “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida da própria Apex-Brasil. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº14. As efetivações da utilização destes recursos, representa o reconhecimento das receitas e despesas de convênios e contratos reconhecidos pelo regime de competência.

As efetivações da utilização destes recursos é pelo regime de competência, pois as receitas e as despesa com convênios e contratos deve ser reconhecida à medida que os projetos sejam executados pela Apex-Brasil como conveniente, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro ao conveniado, pois nesse momento se configura um adiantamento recebido pela Apex-Brasil e um passivo com a contraparte (conveniente).

iii. Outras receitas

As outras receitas são, substancialmente, compostas de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das filiais no exterior e são registradas pelo regime de competência.

As receitas de prestação de serviços nacionais são oriundas de serviços customizados a partir dos produtos da Apex-Brasil para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em Feiras Internacionais.

As receitas das filiais no exterior são oriundas de serviços de apoio à internacionalização para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos. A Entidade presta assessoria para o planejamento do processo de internacionalização, para o estabelecimento de escritórios locais, parcerias com distribuidores e auxílio na abertura de empresas, além de elaborar e fornecer estudos de mercado customizados.

3.9 Circulante e não circulantes

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2016 foram classificados como circulantes enquanto os vencíveis após essa data como não circulante.

3.10 Gestão de Riscos

i. Instrumentos financeiros - Gestão de risco

A Apex-Brasil poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado, e;
- Risco de liquidez.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Apex-Brasil está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Apex-Brasil, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. As exigibilidades das obrigações da APEX são

registradas nas demonstrações financeiras relevantemente no curto prazo, e não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Apex-Brasil em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados, principalmente, pelo Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. As informações referentes aos fundos, com composição das carteiras, regulamento e movimentação mensal estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Os valores derivados de recebíveis de terceiros possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7).

Exposição a risco de crédito

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.067	1.507
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	6.531	8.730
Créditos a receber	7	64.901	63.215
Adiantamentos Concedidos	8	21.490	65.702
Outros Créditos	9	5.262	4.219

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Apex-Brasil não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado (taxa de juros e cambial)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

A Entidade tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio que compreendem relevantemente os numerários mantidos em moeda estrangeira nos seus escritórios no exterior. (Vide notas explicativas nºs 3.1 e 3.2)

Análise de Sensibilidade de Carteira

A Apex-Brasil desenvolveu a análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros do Grupo que estão sujeitos às oscilações nas taxas Selic e Operações Pré-fixadas, conforme disposto no item 40 do CPC nº 40(R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O saldo em aplicações financeira em 31/12/2015 é de R\$ 132.422 conforme nota explicativa nº 5 – instrumentos financeiros. A Entidade fez uma análise de sensibilidade dos efeitos dos resultados advindos de uma alta de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente:

Cenários Projetados - Base 31/12/2017				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC		16,00%	20,00%	24,00%
	132.369,44	20.977	26.222	31.466
Efeito da Variação da taxa SELIC (i)		+ 15,84%	+ 19,80%	+ 23,76%
Cenários Projetados - Base 31/12/2016				
	Exposição (R\$ mil)	Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Alta da Variação da taxa SELIC (i)		14,25%	17,81%	21,38%
	132.369,44	18.683	23.354	28.025
Efeito da Variação da taxa SELIC (i)		+ 14,11%	+ 17,64%	+21,17%
Impactos no resultado			31/12/2017	31/12/2016
Cenário possível - cenário provável				
SELIC			5.244	4.671
TJLP			NA	NA
IGP-M			NA	NA
Cenário remoto - cenário provável				
SELIC			10.489	9.342
TJLP			NA	NA
IGP-M			NA	NA

- (i) As taxas utilizadas nesta análise são apresentadas e calculadas pela consultoria de análise e controle de risco de mercado Aditus referente a 31/12/2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão descritas a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fundo fixo de caixa consolidado	46	31
Bancos nacionais	26	104
Bancos no exterior (i)	2.019	1.372
Numerários em trânsito (cheques a compensar)	(24)	-
Total	2.067	1.507

Os bancos com saldos mais relevantes em 31 de dezembro de 2015 são: Banco do Brasil (EUA), ICBC (China), Raiffeisen (Rússia) e ING (Bélgica).

- (i) A variação aumentativa dos saldos nos bancos no exterior das filiais é justificada preponderantemente pelo impacto cambial.

5 Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da Apex-Brasil são restritas àquelas com lastro em títulos, predominantemente, públicos e poupança. A Agência não realiza aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em outros ativos de risco.

As aplicações em fundos de investimentos são valorizadas com base na cotação do último dia do mês, e a poupança com base na remuneração oficial. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos é semelhante ao valor contábil registrado.

Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Apex-Brasil, conforme composição a seguir:

Instituição financeira	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Apexport - Caixa Econômica Federal (i)	109.667	101.699
Fundo Capital de Giro – Caixa Econômica Federal (ii)	10.071	-
Fundo Capital de Giro - Banco do Brasil (ii)	12.668	-
Poupanças - Banco do Brasil e CEF	37	29
(-) Provisão de Imposto e de Renda e Ativos sobre Aplicações Financeiras	(21)	(126)
Total	132.422	101.602

- (i) O Fundo de Investimento Exclusivo da Caixa Apexport de Renda Fixa Longo Prazo é um Fundo de Investimento, com prazo indeterminado de duração, e destina-se a receber aplicações da Apex-Brasil, investidor qualificado na forma do regulamento disponível no site da Companhia de Valores Mobiliários - CVM.
- (ii) Fundo destinados a manutenção do capital de giro, que em alguns meses tem seu saldo utilizado integralmente, com no final do exercício de 2014. Sendo constituído a partir do repasse do mensal da SRFB.

A variação aumentativa dos fundos de investimento decorreu principalmente pela mudança do critério de repasses às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais, que passou a ser mensal. Em 2014 os repasses eram semestrais.

A seguir apresentamos as rentabilidades dos fundos de investimento da Apex Brasil em 2015 e 2014:

	<u>Apex Port</u>			<u>Capital de giro caixa</u>			<u>Capital de giro BB</u>		
	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance	%	CDI	Performance
2015	13,29	13,24	100%	13,79	13,24	103%	12,86	13,24	97%
2014	10,63	10,81	98%	11,18	10,81	104%	10,49	10,81	97%

Conforme demonstrado no quadro acima, em 2015 os fundos de investimentos da Caixa Econômica Federal apresentaram performances acumuladas superiores ao CDI, atingindo os objetivos de rentabilidade da Apex Brasil em suas aplicações financeiras.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os investimentos no fundo exclusivo da Apex-Brasil em títulos e valores mobiliários estão em sua totalidade mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme detalhado abaixo:

a. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015

	Quantidade	Valor justo	Vencimento			
			2016	2017	2018	2019 a 2050
Disponibilidades	-	2	2	-	-	-
Operações compromissadas						
Letras do Tesouro Nacional	29.460	28.443	28.443	-	-	-
	29.460	28.443	28.443	-	-	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa						
Letras Financeiras de Bancos	200	44.796	-	44.796	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	4.920	36.433	-	-	-	36.433
	5.120	81.229	-	44.796	-	36.433
Total do ativo		109.674	28.445	44.796	-	36.433
Valores a pagar		(7)				
Total do passivo		(7)				
Patrimônio Líquido		109.667				

b. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014

	Quantidade	Valor justo	Vencimento			
			2015	2016	2018	2019 a 2050
Disponibilidades	-	1	1	-	-	-
Operações compromissadas						
Títulos Públicos Federais						
Notas do Tesouro Nacional	4.777	10.694	-	-	-	10.694
	4.777	10.694	-	-	-	10.694
Títulos e valores mobiliários de renda fixa						
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro	10.505	68.674	9.806	-	3.269	55.599
Letras do Tesouro Nacional	27.100	22.334	-	15.934	5.067	1.333
	37.605	91.008	9.806	15.934	8.336	56.932
Total do ativo		101.703	9.807	15.934	8.336	67.626

Valores a pagar	(4)
Total do Passivo	<u>(4)</u>
Patrimônio Líquido	<u>101.699</u>

6 Recursos vinculados a convênios

São disponibilidades, em contas-correntes bancárias e aplicações financeiras em fundos de investimentos, decorrentes de convênios firmados pela Apex-Brasil com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. A seguir, apresentamos a composição da rubrica:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Convênios		
Convênios com o MDIC	474	1.311
Convênio com o MDIC para execução da Expo-Milão 2015 (i)	5.198	7.058
Convênio BID	184	354
Devoluções de recursos	103	7
Royalties da Expo-Milão	572	-
Total	<u>6.531</u>	<u>8.730</u>

- (i) A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$51.600, sendo R\$46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente.

7 Créditos a receber

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Arrecadação proveniente do repasse da SRFB - Lei nº 8.029/1990 (i)	61.982	62.241
Contas a receber diversos (ii)	2.965	1.012
Provisão para devedores duvidosos	(46)	(38)
Total	<u>64.901</u>	<u>63.215</u>

- (i) O saldo é proveniente da arrecadação do INSS do mês de dezembro repassado pela SRFB, cujas ordens de crédito foram efetivadas em janeiro de 2016 e 2015, respectivamente.
- (ii) O saldo de contas a receber é composto preponderantemente por créditos proveniente de venda de espaços em feiras e eventos e ressarcimento de valores de passagens e hospedagens canceladas no exercício.

8 Adiantamentos concedidos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos para convênios e projetos (i)	19.842	64.647
Adiantamentos para viagens	-	4
Adiantamento para empregados	687	514
Outros adiantamentos	961	537
Total	<u>21.490</u>	<u>65.702</u>

- (i) São recursos financeiros repassados às entidades conveniadas com a Apex-Brasil e ainda não executados. Os valores adiantados são repassados e executados em conta-corrente específica para movimentação financeira do convênio conforme previsto nos contratos celebrados.

Os adiantamentos para convênios e projetos são mantidos até sua execução total ou devolução dos recursos.

A baixa dos recursos adiantados pela Apex-Brasil ocorre pelo regime de competência na medida que os valores são utilizados no objeto conveniado, mediante verificação do saldo das contas bancárias específicas das entidades conveniadas. As movimentações destes adiantamentos estão apresentadas na tabela a baixo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos para convênios e projetos		
Saldo inicial do exercício anterior	64.647	42.080
(+) Repasses efetuados no exercício	155.103	204.982
(-) Devoluções de convênios	(3.765)	(3.030)
(-) Execução pelas convenientes	(196.143)	(179.385)
Saldo final do exercício	<u>19.842</u>	<u>64.647</u>

A redução do saldo no final do exercício de 2015 decorre da implantação de repasses mensais às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais.

9 Outros créditos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos e garantias contratuais	457	479
Fundo de Assistência Odontológica - FAO (i)	727	574
Despesas antecipadas (ii)	3.555	3.119
Tributos a recuperar nas unidades no exterior (iii)	116	13
Créditos de empregados no exterior (iv)	407	34
Total	<u>5.262</u>	<u>4.219</u>

- (i) Fundo de Assistência Odontológica (FAO) é um fundo monetário que tem a finalidade é custear os tratamentos odontológicos dos seus empregados, por meio do pagamento das clínicas odontológicas conveniadas com a Apex-Brasil, sendo previsto a co-participação dos colaboradores.
- A movimentação desse fundo ocorre de acordo com os valores máximo e mínimos estabelecidos em normativo interno que determina aportes sempre que os recursos atingirem o limite inferior de seis vezes o valor da média de utilização dos últimos seis meses. Sendo os aportes suspensos quando o fundo for suficiente para cobrir doze meses de desembolso.
- (ii) A variação aumentativa de despesas antecipadas corresponde a apropriação do aluguel da sede e das filiais e das despesas antecipadas das filiais, que sobre impacto da oscilação cambial.
- (iii) Aumento dos valores a recuperar de tributos a recuperar no exterior. Sendo a filial de Bruxelas o valor mais representativo com saldo de R\$ 101, que corresponde a recuperação de VAT.
- (iv) A variação aumentativa decorre principalmente de valores a recuperar de empregados nas filiais do exterior.

10 Depósitos judiciais e garantias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Créditos a receber	-	155
Depósitos e cauções em geral (i)	227	-
Depósitos judiciais (ii)	1.155	658
Total	1.382	813

(i) Valor relativo a caução de aluguel da filial Miami.

(ii) O valor mais representativo corresponde a contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal), que estão sendo depositados em juízo em razão de ação judicial.

11 Imobilizado e intangível

A seguir, a composição do ativo imobilizado e do intangível para 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição em 31/12/2014	Aquisições do exercício	Baixas do exercício	Depreciação/amortização acumulada	31/12/2015	31/12/2014
						Valor líquido	Valor líquido
Tangíveis							
Móveis e utensílios (i)	10%	3.600	1.276	-	(2.196)	2.680	1.708
Máquinas e equipamentos	10%	330	42	-	(267)	105	101
Instalações	10%	677	-	-	(515)	162	195
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20%	7.253	-	-	(7.241)	12	15
Equipamentos de informática	20%	6.423	362	-	(4.668)	2.117	2.536
Veículos (ii)	20%	507	-	(409)	(43)	55	321
Outros		-	50	-	-	50	-
		18.790	1.730	(409)	(14.930)	5.181	4.876
Intangíveis							
Softwares (iii)	20%	22.676	3.110	-	(14.710)	11.076	9.810
Outros intangíveis		6	-	-	(4)	2	2
		22.682	3.110	-	(14.714)	11.078	9.812

- (i) O principal motivo do aumento no valor de móveis e utensílios é o recebimento de doações de empresas brasileiras para exposição no pavilhão brasileiro na Expo-Milão.
- (ii) Baixa de veículos no período mediante leilão.
- (iii) As aquisições de softwares ocorridas no exercício referem-se principalmente ao desenvolvimento de funcionalidades do Sistema Fênix, que realiza o gerenciamento de todos os convênios e projetos da Apex-Brasil.

12 Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisões de férias e encargos (i)	7.978	6.564
Provisões de 13º salários e encargos	-	2
Provisão de descanso anual	177	323
Provisão de prêmio por tempo de serviço (ii)	-	457
Total	<u>8.155</u>	<u>7.346</u>

- (i) Corresponde às provisões para férias, 13º salário e encargos dos empregados constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- (ii) O benefício de prêmio por tempo de serviço foi revogado no exercício de 2015. Vide Nota Explicativa nº 19.

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração e benefícios a pagar (i)	1.342	483
Encargos sociais	2.615	2.566
Total	<u>3.957</u>	<u>3.049</u>

- (i) A variação aumentativa em 2015 é decorrente do valor de R\$ 827 relativo a previdência complementar (Apexprev) do mês de dezembro e 13º salário que foi pago no mês seguinte. Em 2014, o valor foi pago dentro do mesmo mês.

14 Obrigações com convênios e contratos

A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 2013 o Convênio nº 26/2013, para desenvolvimento de estudos e ações visando à atração de centros e projetos de pesquisa e desenvolvimento para o Brasil, totalizando o montante do convênio de R\$1.263, sendo R\$713 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente.

A Apex-Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$51.600, sendo R\$46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da conveniente. A Apex-Brasil tem outros convênios em vigor com o MDIC, que são: Pesquisa e Desenvolvimento e Moda Brasil.

O total das obrigações com convênios e contratos é de R\$ 5.856 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 8.473 em 31 de dezembro de 2014). Os valores a comprovar referem-se a montantes recebidos dos parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios. A seguir, apresentamos os saldos dos recursos no período:

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Valor recebido no exercício (+)	Rendimento de aplicações no exercício (+)	Contrapartida no exercício (+)	Valor realizado no exercício (-)	Saldo em 31/12/2015
Convênio MDIC Expo- Milão 2015	7.058	14.051	215	-	(16.126)	5.198
Convênios com o MDIC	1.311	563	99	-	(1.499)	474
Convênio BID	354	-	22	-	(192)	184
Contrapartida	(250)			812	(562)	
Total	8.473	14.614	336	812	(18.379)	5.856

15 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos de clientes	959	976
Fundo de Assistência Odontológica (FAO)	727	574
Fornecedores nacionais (i)	332	-
Fornecedores estrangeiros (ii)	567	143
Depósitos e cauções de licitações	61	-
Cartão de crédito a pagar	116	-
Outras contas a pagar (iii)	397	715
Total	3.159	2.408

- (i) Em 2014 todos os fornecedores foram pagos dentro do exercício. Em 2015 os valores mais representativos dizem respeito a prestadores de serviços e energia elétrica.
- (ii) Os valores mais representativos de fornecedores estrangeiros são: R\$392 referente à Expo-Milão e R\$ 131 da filial Miami.
- (iii) O valor mais representativo de outras contas a pagar é o aluguel da Filial de Pequim.

16 Obrigações tributárias e previdenciárias

São os saldos de obrigações referentes às retenções na fonte de terceiros (PIS, COFINS, CSLL, IRRF, INSS e ISS), obrigações referentes à tributos sobre faturamento de serviços (ISS e COFINS), tributos sobre pagamento de serviços provenientes do exterior (CIDE remessas), cujos recolhimentos ocorrerão no mês subsequente.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Tributos Retidos na Fonte de Terceiros:		
IRRF de terceiros a recolher	44	42
ISS de terceiros a recolher	110	153
PIS/COFINS/CSLL a recolher	151	133
Tributos Incidentes sobre o Faturamento:		
CIDE (i)	449	262
Outras obrigações tributárias:		
Provisão de INSS serviços de terceiros	74	126
Obrigações tributárias das filiais no exterior	60	15
Encargos de preço de transferência (transfer pricing) Filial Miami (ii)	1.309	-
Total	2.197	731

- (i) A variação aumentativa da CIDE decorre principalmente das remessas referentes a pagamentos do Projeto Expo-Milão ocorridas no mês de dezembro de 2015.
- (ii) Com base em estudo tributário formulado pela filial Miami, com o apoio de consultoria tributária especializada foi reconhecido a despesas de encargos de preço de transferência (transfer pricing) no valor estimado de USD 334. Em 2016 serão adotadas as medidas pertinentes para recolhimento dos valores devidos e cumprimento das obrigações fiscais perante a Autoridade Tributária Federal (IRS) dos Estados Unidos da América.

17 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para contingências tributárias de risco provável (i)	100	100
Provisão para contingências trabalhistas de risco provável(ii)	<u>602</u>	<u>-</u>
Total	<u>702</u>	<u>100</u>

- (i) Houve constituição de provisão para contingência tributária em função de reavaliação do risco de processo de execução fiscal movido pela PGFN contra a empresa denominada APEX S/A. Antes da constituição da Apex-Brasil, ainda no âmbito do Sebrae, foi aberta uma empresa denominada APEX S/A, que por motivos diversos foi encerrada, e, no caso, a PGFN insurge-se sobre os débitos dessa empresa
- (ii) A provisão para contingências trabalhistas é referente a mudança de classificação de uma ação trabalhista de possível para provável no exercício de 2015, em função de novo andamento processual.

Contingências passivas classificadas como possíveis

A Apex-Brasil possui processos judiciais classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Nos processos de natureza tributária, a Apex-Brasil responde, com outras entidades do Sistema “S”, a mandados de segurança e ações ordinárias, classificados como perda “possível” pelos assessores jurídicos internos. O objeto dessas ações é sobre a inexigibilidade das contribuições previdenciárias devidas ao Sistema “S”, que incluem as contribuições devidas à Apex-Brasil. Cabe ressaltar não ser possível calcular base suficiente para estimar a perda, pois o processo envolve mais de uma entidade do Sistema “S” e poderá até ser pago mediante compensação de futuras receitas.

Em outro processo de natureza tributária, os valores da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal) estão sendo depositados em juízo em razão de Ação de Depósito Judicial, com pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal, no valor de R\$1.075.

Ainda desta natureza, há o processo administrativo nº 10166.730498/2013-22 movido pela Apex-Brasil contra a SRFB para impugnar a cobrança de taxa administrativa a maior incidente sobre o valor arrecadado a título de contribuição para a Apex-Brasil (Lei nº 8.029/90), bem como a cobrança de valor referente à diferença de percentual dos últimos cinco anos. No entender da SRFB, a taxa de administração deve ser de 3,5% e não de 1,5% como vinha descontando nos últimos oito anos. O valor estimado para a perda, quanto aos valores retroativos, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 36.675. Todavia, deve-se registrar que a Apex-Brasil impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando afastar a referida cobrança, tendo obtido liminar em 01/06/2014, ordenando que a SRFB se abstinhasse de descontar taxa a maior dos valores de contribuição destinados à Apex-Brasil, bem como se abstinhasse de proceder à cobrança dos valores pretéritos a título de taxa administrativa. No caso

de perda, deverá ser acrescido ao valor estimado a diferença mensal da taxa de administração, a partir da data da liminar até 31/12/2015, no montante de R\$ 14.754.

No que se refere às medidas judiciais interpostas pela Apex-Brasil com o fim de obtenção de benefícios fiscais, a Entidade obteve liminar, em 10 de março de 2014, em mandado de segurança, para suspender o recolhimento das contribuições previdenciárias pagas pela Apex-Brasil sobre o aviso prévio indenizado e a parcela adicional do décimo terceiro salário proporcional ao referido aviso.

Nos processos de natureza trabalhista, a Apex-Brasil responde a dezessete reclamações trabalhistas de pedidos tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, etc.. O valor estimado para a perda, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 12.867.

18 Outras contas a pagar não circulante

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos e cauções no exterior (i)	214	-
Valores a pagar não circulante (ii)	456	-
Total	670	-

- (i) Depósitos e cauções no exterior é refere-se a provisão do valora pagar para a JAFZA na filial dos Emirados Árabes Unidos para o caso de término antecipado dos contratos de serviços.
- (ii) Valores a pagar no não circulante é constituído principalmente por valores de aluguel a pagar da filial Miami.

19 Provisão de prêmio por tempo de serviço longo prazo

Em junho de 2014 a Diretoria da Apex-Brasil aprovou a Instrução Normativa nº 38 que concedeu o benefício aos colaboradores, denominado Prêmio por Tempo de Serviço (PTS). Este prêmio objetiva o reconhecimento dos anos de exercício profissional dedidos à Apex-Brasil, contados em períodos de cinco anos completos. A provisão era feita mensalmente a partir da folha de pagamento, e os valores eram classificados como exigíveis a longo prazo durante o período de aquisição do benefício, sendo reclassificado para o curto prazo a parcela a vencer para os 12 meses subsequentes.

Em 2015 o benefício foi revogado e os valores já reconhecidos foram integralmente revertidos.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Provisão de prêmio por tempo de serviço	-	1.200
Total	-	1.200

20 Patrimônio líquido

O superávit acumulado, no montante de R\$ 225.618 em 31 de dezembro de 2015, corresponde ao valor da reserva patrimonial de R\$ 79.521, recebida por ocasião da criação da Agência, somado ao montante de R\$ 157.648, que corresponde aos resultados acumulados a partir do exercício de 2003, quando a APEX-BRASIL iniciou suas operações. No exercício de 2015 o déficit foi de R\$ 11.551.

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, de superávits acumulados. Os valores demonstrados abaixo referem-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Superávit acumulado	237.169	216.509
Superávit / Déficit do exercício	<u>(11.551)</u>	<u>20.660</u>
Total	<u>225.618</u>	<u>237.169</u>

21 Receitas com contribuições

Descrição	2015	2014
Contribuição destinada à APEX-BRASIL pela Lei nº 8.029/1990 (i)	460.174	446.073
Taxa administrativa – SRFB (ii)	<u>(6.903)</u>	<u>(9.365)</u>
Total	<u>453.271</u>	<u>436.708</u>

- (i) A contribuição destinada à Apex-Brasil pela Lei nº 8.029/1990 constitui a principal receita da Entidade. De natureza tributária, definida por lei como adicional às alíquotas de contribuição social, e jurisprudencialmente como contribuição de intervenção no domínio econômico, é arrecadada e repassada mensalmente pela SRFB.
- (ii) A taxa de administração sobre a arrecadação, descontada pela SRFB para arrecadar e repassar os recursos destinados à Apex-Brasil, foi de 1,5% até julho de 2013. Porém em agosto de 2013, a SRFB passou a entender que a taxa deveria ser de 3,5%. Assim, começou a descontar 2% a mais, bem como notificou a Apex-Brasil sobre a cobrança dos valores referentes aos últimos cinco anos. A Apex-Brasil impugnou administrativamente a cobrança a maior da taxa administrativa, bem como a cobrança dos valores pretéritos referentes a diferença de 2%, mas não obteve êxito. A Apex-Brasil então impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando afastar a referida cobrança adicional de 2% e a cobrança pretérita, tendo obtido liminar favorável em 01/06/2014, ordenando que a autoridade coatora se abstenha de descontar estes valores, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

22 Receitas de convênios e contratos

Descrição	2015	2014
Convênio com o MDIC para Expo-Milão 2015 (i)	16.107	5.758
Convênios MDIC – outros convênios (ii)	673	1.261
BID (iii)	192	2
Receita de contratos (iv)	<u>1.584</u>	<u>584</u>
Total	<u>18.556</u>	<u>7.605</u>

- (i) A variação aumentativa refere-se à execução dos recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para a participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015.
- (ii) A variação diminutiva refere-se aos convênios do MDIC para Design e Pesquisa e Desenvolvimento com maior execução no exercício anterior.
- (iii) O valor aumentativo refere-se a recebimento de recursos do convênio com o BID.
- (iv) A variação aumentativa é decorrente do recebimento de royalties da loja e do restaurante do pavilhão da Expo-Milão 2015.

23 Outras receitas

Descrição	2015	2014
Receitas de prestação de serviços (i)	3.967	2.067
Receitas de prestação de serviços nas filiais	1.118	965
Receita de doação para Expo-Milão (ii)	1.164	-
Outras receitas correntes (ii)	707	1.027
Total	6.956	4.059

- (i) A variação aumentativa em prestações de serviços refere-se a uma maior quantidade de feiras faturadas em 2015, destacando-se Fruit Logistic, Fihav, Anuga e Moscou World Food.
- (ii) A Apex-Brasil recebeu de empresas brasileiras doações diversas de móveis, equipamentos, utensílios e obras de arte para utilização e exposição no pavilhão brasileiro na Expo-Milão.
- (iii) A variação aumentativa no exercício anterior decorre principalmente da reversão reversão de provisão contábil para contingenciamento de ação de depósito judicial.

24 Despesas com convênios e projetos

Descrição	2015	2014
Despesas com projetos (i)	(196.143)	(179.385)
Despesas com feiras e eventos internacionais (ii)	(91.845)	(44.305)
Despesas com feiras e eventos nacionais (iii)	(10.662)	(37.117)
Despesas com patrocínios (iv)	(11.694)	(7.258)
Despesas com estudos de inteligência competitiva (v)	(628)	(1.957)
Total	(310.972)	(270.022)

- (i) As despesas com projetos referem-se ao desenvolvimento e à manutenção de projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando 83 setores produtivos, como moda, agronegócios, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos e casa e construção.
- (ii) A variação aumentativa nas despesas com feiras e eventos internacionais está relacionada com a Expo Milão que teve atividades no pavilhão brasileiro no período de maio a outubro de 2015.
- (iii) A variação diminutiva decorre dos eventos nacionais ocorridos em 2014, Copa do Mundo e o Projeto Carnaval, que não mais ocorreram no exercício de 2015. No presente exercício destacam-se a participação em eventos nacionais como Grande Prêmio de Fórmula 1, Woman Vendors Exhibition And Forum, Corporate Venture In Brazil entre outros.
- (iv) Os patrocínios concedidos estão vinculados a feiras e eventos que contribuem para a divulgação imagem da Apex-Brasil e a promoção de negócios e atração de investimentos.
- (v) A variação diminutiva de despesas com estudos de inteligência competitiva justifica-se porque em 2014 houve a contratação de diversos estudos em decorrência do evento Copa do Mundo.

25 Despesas de eventos e viagens

Descrição	2015	2014
Despesas com eventos, representação e treinamentos	<u>(1.817)</u>	<u>(1.949)</u>
Despesas com cursos e seminários nacionais	(842)	(1.143)
Despesas com cursos e seminários internacionais	(487)	(358)
Despesas com brindes, prêmios, concursos e promoções	(10)	(22)
Despesas com ajuda de custo para representação e eventos	<u>(478)</u>	<u>(426)</u>
Despesas com viagens:	<u>(20.807)</u>	<u>(20.919)</u>
Despesas com passagens e transporte	(10.304)	(11.190)
Despesas com viagens empregados	(8.881)	(7.566)
Despesas com viagens de convidados	(1.069)	(809)
Despesas serviços de intermediação e agenciamento de viagens (i)	(413)	(1.021)
Outras despesas de viagens	<u>(140)</u>	<u>(333)</u>
Total	<u>(22.624)</u>	<u>(22.868)</u>

- (i) A variação com serviços de intermediação e agenciamento de viagens justifica-se pelo acúmulo no faturamento do primeiro ano do contrato com a empresa Voetur Turismo E Representacoes Ltda, concentrando pagamentos no exercício de 2014.

26 Despesas com comunicação, marketing e propaganda

Descrição	2015	2014
Despesas com comunicação (jornais, revistas e periódicos)	(875)	(757)
Despesas com marketing e propaganda (i)	<u>(17.847)</u>	<u>(18.021)</u>
Total	<u>(18.722)</u>	<u>(18.779)</u>

- (i) As despesas com marketing e propaganda refere-se a uma série de iniciativas publicitárias com o intuito de tornar a Apex-Brasil conhecida pelo empresariado brasileiro. Para isso, os investimentos foram concentrados principalmente nos meios de comunicação, distribuídos de acordo com os critérios técnicos do plano de mídia que envolve principalmente as seguintes ações: criação e veiculação do Minuto Apex-Brasil na CBN (rádio); cadernos especiais no Jornal Valor Econômico; mídia aeroportuária; campanhas publicitárias; ações internacionais em parceria com veículos estrangeiros; produção de materiais institucionais (filmes, animações, projeto editorial e gráfico, folders, Backdrops etc); estratégia digital – criação, desenvolvimento e execução de sites e portais da Agência e atuação intensiva nas redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube, Instagram, Slide Share), além de produtos institucionais que reforçam a marca Apex-Brasil.

27 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	2015	2014
Despesas com pessoal	(55.230)	(52.160)
Despesas com encargos	(17.936)	(17.854)
Despesas com benefícios	<u>(13.894)</u>	<u>(10.962)</u>
Total	<u>(87.060)</u>	<u>(80.976)</u>

A variação aumentativa nas despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais decorre de acordo coletivo dos colaboradores da Apex-Brasil e a contratação de empregados em substituição a mão de obra terceirizada.

28 Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Total de despesas com serviços de terceiros	<u>(29.462)</u>	<u>(18.412)</u>
Despesas com serviços de auditoria (i)	(3.830)	(225)
Despesas com locação de mão de obra	(8.512)	(8.158)
Despesas com licenças e serviços técnicos em software (ii)	(7.265)	(3.150)
Despesas com serviços advocatícios	(2.017)	(1.633)
Consultoria e outros serviços técnicos especializados (iii)	(6.751)	(4.310)
Despesas com manutenção e serviços gráficos	<u>(1.087)</u>	<u>(936)</u>
Total de despesas com infraestrutura operacional:	<u>(15.726)</u>	<u>(14.061)</u>
Despesas com locação de bens móveis e imóveis	(11.481)	(10.488)
Despesas com serviços de comunicação (internet e telefone)	(1.887)	(1.686)
Despesas com água e energia elétrica	(488)	(297)
Despesa com materiais em geral	(585)	(768)
Despesas com processos judiciais (iv)	(577)	-
Outras despesas operacionais	<u>(708)</u>	<u>(822)</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>(45.188)</u>	<u>(32.473)</u>

- (i) O aumento nas despesas com serviços de auditoria ocorreu principalmente devido a contratação de empresas para avaliação de projetos.
- (ii) Referente a serviços de manutenção das mídias digitais e software, principalmente o Sistema Fênix que é utilizado na gestão dos convênios firmados com as entidades setoriais e projeto Apex-Brasil nas redes sociais.
- (iii) O acréscimo na despesa de consultoria e outros serviços técnicos especializados ocorreu principalmente devido a contratação de empresa responsável pelo processo seletivo, contratação de serviços de despachante aduaneiro e serviços de tradução.
- (iv) Houve mudança na classificação de riscos de possível para provável em processo trabalhista no ano de 2015.

29 Despesas tributárias

Descrição	2015	2014
Imposto de renda sobre remessa para o exterior	(7.427)	(6.685)
CIDE sobre remessa para o exterior (i)	(8.913)	(2.855)
Impostos sobre rendimentos financeiros (ii)	(3.407)	(1.362)
Impostos estaduais	(9)	(10)
Impostos Municipais	(81)	(50)
Impostos e contribuições do exterior (iii)	(1.826)	(625)
IOF	(377)	(299)
Outros impostos	<u>(169)</u>	<u>(493)</u>
Total	<u>(22.209)</u>	<u>(12.379)</u>

- (i) O aumento nas despesas com CIDE sobre remessa para o exterior está relacionado com a realização da Expo Milão, que envolveu o pagamento de diversos fornecedores no exterior.
- (ii) O aumento no impostos sobre rendimentos financeiros está relacionado ao aumento no volume de recursos aplicados, principalmente devido a nova metodologia de repasses mensais às entidades setoriais conveniadas com a Apex-Brasil, bem como em função do recolhimento de COFINS sobre receitas financeiras a partir de julho de 2015, que foi instituído pelo Decreto 8.426/2015.

- (iii) Com base em diagnóstico de análise funcional formulado pela filial Miami, com o apoio de consultoria tributária especializada, foi reconhecido o encargo de preço de transferência (transfer pricing) no valor estimado de USD 334. Em 2016 serão adotadas as medidas pertinentes para recolhimento dos valores devidos e cumprimento das obrigações fiscais perante a Autoridade Tributária Federal (IRS) dos Estados Unidos da América

30 Outras Despesas

Descrição	2015	2014
Custo do ativo baixado (i)	409	-
Depreciação do ativo baixado	(163)	-
Total	246	-

- (i) Valor referente a alienação de veículos mediante Leilão 01/2015 ocorrido no mês de março.

31 Resultado financeiro líquido

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido referente exercícios de 2015 e 2014, das receitas e das despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos de investimentos dos recursos da Agência:

Descrição	2015	2014
Receitas financeiras (i)		
Rendimentos do Banco do Brasil	4.269	10
Rendimentos da Caixa Econômica Federal	14.555	12.552
Receitas com variação cambial	2.374	1.197
Total de receitas financeiras	21.198	13.759
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(195)	(232)
Despesas com variação cambial	(1.291)	(984)
Outras despesas financeiras	-	(16)
Total de despesas financeiras	(1.486)	(1.232)
Total	19.712	12.527

- (i) O aumento do rendimento dos fundos exclusivos resulta da maior rentabilidade alcançada em 2015 em relação a 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

O aumento dos rendimentos dos fundos de investimentos é consequência da mudança do critério de repasses às entidades conveniadas para execução dos projetos setoriais, que passou a ser mensal em 2015, incremento assim o saldo de recursos aplicados. Em 2014 os repasses eram semestrais. Adicionalmente, destaca-se a maior rentabilidade alcançada em 2015 em relação à 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

32 Benefícios pós-emprego a empregados

A Apex-Brasil é patrocinadora fundadora do plano de benefícios APEX-PREV, administrado e executado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, exceto pelo risco adicional vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte, que estão asseguradas por Seguradora. O plano APEX-PREV foi criado em 30 de setembro de 2013.

Os benefícios assegurados pelo plano de benefícios APEX-PREV são:

- Benefício de Aposentadoria normal.
- Benefício de Aposentadoria antecipada.
- Benefício Decorrente da Opção pelo Benefício Proporcional Diferido.
- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

Os benefícios de risco assegurados pelo APEX-PREV aos seus participantes são:

- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Adicionalmente, os benefícios de risco existentes no Apex-Prev estão cobertos por empresa seguradora, cuja apólice atual está vigente até 31 de julho de 2016, o qual assegura aos seus participantes a garantia de pagamento de uma projeção dos seus benefícios futuros caso ocorra um dos seguintes sinistros:

- Pensão por morte.
- Aposentadoria por invalidez.
- Tendo em vista este seguro contratado, a Apex-Brasil exime-se dos riscos atuariais elencados no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

33 Cobertura de seguros

Os bens móveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$14.176, não havendo cobertura para lucros cessantes e responsabilidade civil para a entidade.

34 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas da Apex-Brasil:

- Pessoal-chave da administração; e
- Plano de Benefícios Apexprev.

Sobre a remuneração do pessoal-chave da administração:

- Empréstimo para diretores: a Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes;
- Remuneração de pessoal-chave da administração: a Entidade não remunera seus Conselheiros.

A seguir, os custos com remunerações atribuídos à Diretoria em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2015	2014
Benefícios de curto prazo (i)	<u>1.799</u>	<u>1.810</u>
Total	<u>1.799</u>	<u>1.810</u>

- (i) Considera remuneração e encargos e estão incluídos nos valores de Despesas com Pessoal apresentados na Nota Explicativa nº 27.